

# PROPOSTA DA CNS DE DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS

## OBJETIVOS

- Retirar a enorme carga de impostos sobre a mão de obra
- Reduzir a informalidade da mão de obra
- Criar uma base sustentável de financiamento para a previdência

## IMPOSTOS QUE DESAPARECEM

- Contribuição patronal ao RGPS
- Contribuição ao INCRA
- Contribuição para o salário educação
- A contribuição dos trabalhadores ao RGPS cai 3 pontos percentuais e passa a variar de 5% a 8% conforme a faixa salarial do empregado

## NOVA BASE DE TRIBUTAÇÃO

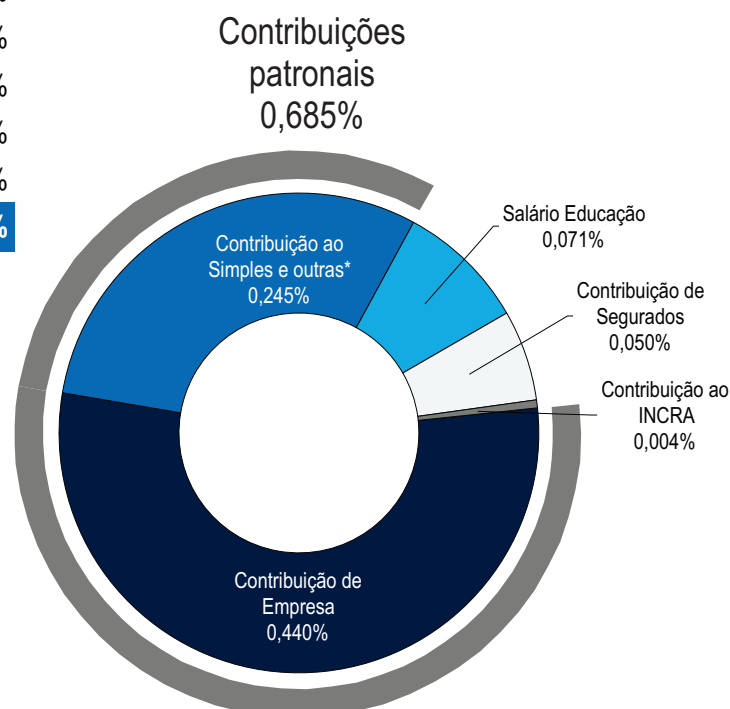
- Movimentações financeiras em depósitos a vista nos bancos
- Contribuição com alíquota de 0,81% no saque
- Não atinge a poupança e outras aplicações financeiras

## VALORES A SEREM ARRECADADOS E NOVA BASE

	R\$ milhões	Alíquota
Contribuição de Empresa	124.523,24	0,440%
Contribuição ao Simples e outras*	69.332,54	0,245%
Salário Educação	20.010,00	0,071%
Contribuição de Segurados	14.036,25	0,050%
Contribuição ao INCRA	1.232,63	0,004%
<b>Total da proposta da CNS</b>	<b>229.134,66</b>	<b>0,810%</b>

AS BASES DE DADOS SÃO AS CONTAS DO RGPS (MINISTÉRIO DA ECONOMIA) E AS CONTAS NACIONAIS (IBGE). O ANO DE REFERÊNCIA É 2017.

A NOVA BASE DE ARRECAÇÃO É O VOLUME DE MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS EM CONTAS CORRENTES NOS BANCOS. ESTIMA-SE UMA BASE DE R\$ 28,457 TRILHÕES PARA O ANO DE 2017



# IMPACTOS DA MUDANÇA

**1. Fim da sonegação:** com a mudança proposta pela CNS, a sonegação da contribuição ao INSS cairá de forma expressiva



Sustentabilidade do sistema previdenciário

**2. Base de contribuição estável:** a nova base de contribuição deve gerar recursos de forma estável no futuro



**3. Redução do custo Brasil:** o custo das empresas irá diminuir, permitindo a redução de preços, o que contribuirá para uma inflação menor (-0,9% de IGP)



Veja na próxima página os produtos cujos preços devem cair

**4. Aumento das exportações:** Os preços menores significam ganhos de comércio exterior, hoje bastante prejudicado pelos preços elevados no país



**5. Aumento da competitividade:** Os bens e serviços importados passarão a contribuir para o financiamento da seguridade, aumentando a competitividade das empresas brasileiras



Hoje as importações não contribuem para o financiamento do sistema

**6. Aumento dos investimentos:** a redução de custos e o aumento de produtividade induzem investimentos na economia. Além disso, a redução de preços de bens e serviços permitirá a redução do custo do investimento para empresas e famílias



O custo de obras pode cair até 3,0%

**7. Crescimento econômico:** o aumento da competitividade e dos investimentos e a redução de preços trazem crescimento econômico e geração de emprego e renda para as famílias



Aumento esperado do PIB de 1,8%

**8. Equilíbrio fiscal:** o crescimento leva ao aumento da arrecadação de impostos para o governo



Aumento de arrecadação de 2%

**9. Aumento do emprego:** o crescimento econômico e a redução dos custos da mão de obra incentivam a abertura de novos postos de trabalho



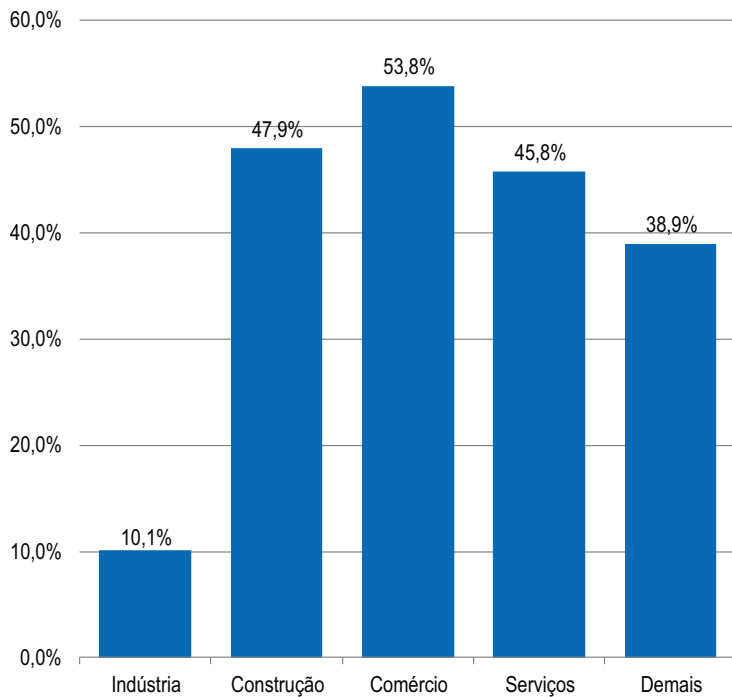
Aumento do emprego de 2,3%

**10. Segurança jurídica e formalização:** a redução dos encargos reduz a informalidade da mão de obra, com efeito sobre a rotatividade e qualificação profissional, e traz maior segurança jurídica às empresas.

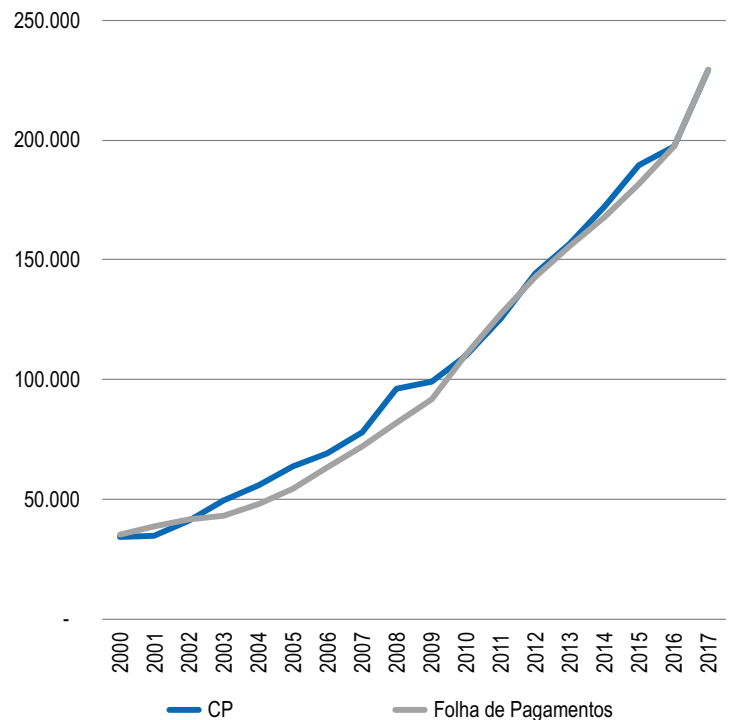


Melhoria da produtividade e das relações trabalhistas

Reduções nas despesas com contribuições sociais, por setor de atividade, em (%) da despesa



Estimativa de arrecadação anual via CP e arrecadação efetiva, em R\$ milhões, 2000 a 2017



## QUANTO DEVEM CAIR OS PREÇOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS?

### Para as famílias

- Escola: **5,6%**
- Serviços domésticos: **5,2%**
- Condomínio: **4,7%**
- Internet: **3,2%**
- Passagem de ônibus e metro: **2,8%**
- Contas de água e luz: **2,4%**
- Cartão de crédito: **2,3%**
- Plano de saúde: **2,2%**
- Casa própria: **1,6%**
- Restaurante: **1,4%**

**Redução do custo de vida!**  
**Aumento do poder de compra!**

### Para as empresas

- Serviços de vigilância: **7,9%**
- Serviços de limpeza: **4,7%**
- Crédito de longo prazo: **4,3%**
- Desenvolvimento de software: **3,2%**
- Serviços logísticos: **3,1%**
- Energia elétrica: **2,4%**
- Advogados e contadores: **2,1%**
- Infraestrutura: **1,6%**
- Embalagens: **1,0%**
- Cimento, vidro e cerâmica: **0,8%**

**Redução do custo Brasil!**  
**Aumento de competitividade!**

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS

Presidente: José Luiz Fernandes - Presidente fundador: Luigi Nese

Assessoria econômica: Ana Lelia Magnabosco, Carlos Eduardo S. Oliveira Jr. e Fernando Garcia de Freitas (coordenador).

Informações: secretaria@cnserviços.org.br